

216

O COMPORTAMENTO ANTI-SOCIAL EM ADOLESCENTES INFRATORES: UMA ANÁLISE A PARTIR DA OCORRÊNCIA DE COMPORTAMENTOS ANTI-SOCIAIS NA FAMÍLIA. *Camila Bianca Rodycz, Janaina Pacheco, Claudio Simon Hutz (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho faz parte de um projeto de doutorado que visa a investigar a relação entre práticas educativas e estilos parentais e a construção do comportamento infrator, a partir da perspectiva de adolescentes autores de atos infracionais. A literatura tem indicado o papel importante da transgeracionalidade na aprendizagem do comportamento anti-social, contudo poucos estudos nacionais têm investigado essa relação. Neste sentido, o presente estudo objetivou comparar adolescentes infratores e não infratores quanto as seguintes variáveis: uso de drogas ilícitas, uso de álcool e o cometimento de delitos por algum membro da família. Para tanto, foram entrevistados 145 jovens, do sexo masculino, com média de idade de 17 anos, de nível socioeconômico baixo, que cumpriam medida sócio-educativa na FASE-RS. Também participaram, como grupo controle, 126 jovens, estudantes de escolas da rede pública de Porto Alegre, do mesmo sexo e nível socioeconômico, média de idade de 16 anos. Todos os adolescentes responderam a uma entrevista semi-estruturada, que investigava as variáveis de estudo. Os resultados indicaram que no grupo de adolescentes infratores 62, 7% tinham algum familiar que faz uso regular de álcool, 54, 5% possuíam um familiar que já esteve envolvido com o cometimento de delito e 42, 3 % indicaram um membro da família que usa algum tipo de droga ilícita. No grupo controle, para as mesmas variáveis, encontrou a seguinte distribuição: 48, 4%, 22, 2% e 19%, respectivamente. A realização do teste Qui-quadrado indicou diferença significativa entre os dois grupos no que se refere a essas variáveis. Entende-se que o comportamento infrator deva ser entendido como um fenômeno determinado pela interação de diversos fatores. No entanto, os resultados encontrados neste trabalho, além de descreverem uma realidade gaúcha, contribuem para a compreensão do comportamento anti-social em adolescentes através da análise da ocorrência deste comportamento na família. (PIBIC).